

## **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**

Um novo paradigma, mais sólido, mais consistente e mais visível



A Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down - FBASD, representantes da sociedade civil organizada, de Secretarias de Educação e de Ministérios Públicos estiveram em audiência com o Ministro da Educação, Fernando Haddad, no último dia 13/12/07, em Brasília/DF, onde foi entregue manifesto de apoio à Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Durante a audiência, foi destacado o papel do Ministério da Educação no desenvolvimento de fóruns que possibilitaram a ampla participação e debate com os diversos segmentos da sociedade na construção da política de educação especial.

Para os dirigentes este documento consolida o trabalho que já vem sendo desenvolvido pelo próprio MEC e demais atores da educação nas diversas regiões do país e representa o resultado positivo das escolas públicas brasileiras, que corroboram para uma mudança na qualidade do ensino, com benefícios para todos os alunos. No relato de suas experiências, as instituições demonstraram o sentimento de pais que no processo de inclusão escolar vivenciaram a emancipação de seus filhos e colegas a partir da oportunidade de conviverem com a diversidade na escola comum e verem valorizados os seus potenciais de aprendizagem e formação.

Os representantes de Ministérios Públicos abordaram os marcos legais da educação no país, ressaltando a educação como um direito humano fundamental. Ao afirmar que a escola de ensino regular se constitui como o único ambiente capaz de alcançar o objetivo da educação, relataram que no último fórum de procuradores foi vitoriosa a tese de que o acesso à educação não constitui opção, mas um direito.

O Ministro Fernando Haddad agradeceu a visita. Sobretudo o apoio à Secretaria de Educação Especial – SEESP, que é orgulho para todo o Ministério da Educação. Também declarou sua satisfação de trabalhar com a equipe liderada pela SEESP, que tem seu apoio integral e ocupa espaço cada vez maior na agenda do MEC, com um papel junto às demais secretarias, que se amplia na perspectiva da inclusão. Diante do debate da educação inclusiva afirmou que os resultados estão aparecendo, que é importante registrar o avanço das matrículas na educação especial, notável na rede pública, nas escolas comuns e o retorno que se tem dessas experiências é o melhor possível. Reforçando a compreensão de todos de que o benefício da inclusão não é apenas para pessoas com deficiência, nas palavras do Ministro, este é efetivamente um benefício para a comunidade, porque o ambiente escolar realmente sofre um impacto no sentido da cidadania, da diversidade, da tolerância, um clima de aprendizado enorme. Inestimável!

A dirigente da Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down – FBASD, Rosane Lowenthal, ressaltou a importância de ouvir o pronunciamento do Ministro favorável à consolidação de um sistema educacional inclusivo e de que não há temores de retrocesso. Principalmente, a manifestação da necessidade de intensificar a interlocução, uma vez que o conteúdo está muito bem construído, são sólidas as justificativas desse movimento e não se pode admitir nenhuma derrota.